



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

ACESSO A MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROPSIQUIÁTRICAS: PAPEL DO PROGRAMA REMÉDIO NA PORTA DA FARMÁCIA DE PERNAMBUCO

João Lucas Albuquerque Miranda¹; Allan de Moura Belém¹; Amanda Adrielle da Silva Carvalho¹; Bruna Leitão Matias Ribeiro¹; Kamila Vitória Powell Marques¹; Rhayssa Karla Cavalcante de Sena¹; Maria Fernanda Silva Batista²; Natália Fontes Seara Ferraz²; Giulyane Targino Aires Moreno¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

²Secretaria Estadual de Saúde, SES; Recife/PE

Email do autor principal:

joao.jlam@ufpe.br

INTRODUÇÃO: Estimam-se que mais de 3,4 bilhões de pessoas convivem com alguma doença neuropsiquiátrica. Entre as doenças neurológicas mais prevalentes estão epilepsia, doença de Parkinson e Alzheimer. Em relação às doenças psiquiátricas, as mais prevalentes são depressão, transtorno afetivo bipolar e esquizofrenia. No Brasil, a prevalência de depressão é próxima de 9%, uma das maiores nas Américas. Para melhorar o acesso ao tratamento medicamentoso, o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) disponibiliza alguns medicamentos para transtornos neuropsiquiátricos segundo Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. No entanto, algumas pessoas possuem dificuldade de obter medicamento por problemas de deslocamento ou pela condição de saúde ser incapacitante. Diante disso, para diminuir as barreiras de acesso e os deslocamentos periódicos às farmácias do CEAF, a Farmácia de Pernambuco criou o Programa Remédio na Porta, que realiza a entrega domiciliar dos medicamentos via Correios para pacientes cadastrados. **OBJETIVOS:** Caracterizar a entrega de medicamentos e a quantidade de pacientes atendidos com doenças neuropsiquiátricas pelo Programa Remédio na Porta em Pernambuco. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com delineamento baseado em dados administrativos secundários, provenientes dos relatórios gerenciais do sistema de gestão da Farmácia de Pernambuco. A quantidade de pacientes cadastradas no sistema foi analisada de maio a agosto e a quantidade de medicamentos entregues pelo programa foi avaliada apenas no mês de maio. Os dados foram processados e avaliados no programa Microsoft Excel, sendo apresentados como resultados absolutos e relativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De agosto a maio de 2026, o programa cadastrou 2.031 pacientes neuropsiquiátricos. A esquizofrenia concentrou o maior número de usuários (1.396), seguida pela epilepsia (432), além de pacientes com transtorno afetivo bipolar (104) e TDAH (99), refletindo o caráter crônico dessas condições. Em relação às entregas de medicamentos psicotrópicos realizadas em maio de 2026, destacaram-se 31.950 de clozapina 100 mg, 29.520 de olanzapina 10 mg, 17.850 de entacapona 200 mg, 41.280 de levodopa + benserazida 200/50 mg e 11.948 de





topiramato 500 mg. O elevado volume de antipsicóticos (clozapina e olanzapina) e antiparkinsonianos (levodopa + benserazida e entacapona) entregues reflete o perfil assistencial do programa, com predomínio de usuários com esquizofrenia e doença de Parkinson. Esse achado está alinhado ao objetivo do programa de reduzir barreiras geográficas e de locomoção, particularmente relevantes para condições que comprometem a mobilidade e exigem regime posológico contínuo e rigoroso. Os dados demonstram que a logística de entrega domiciliar atende à demanda expressiva desses grupos populacionais. **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciam que o Programa Remédio na Porta ocupa papel relevante na assistência farmacêutica de Pernambuco, ao assegurar acesso contínuo a medicamentos para doenças neuropsiquiátricas. O elevado número de pacientes e o volume de medicamentos entregues reforçam o objetivo do programa como instrumento estratégico de ampliação de acesso. Essa estratégia constitui um pré-requisito indispensável, embora não uma garantia, para a efetiva adesão do paciente. Diante disso, no futuro, ainda há necessidade de estudos longitudinais que avaliem o impacto do programa sobre a adesão dos pacientes ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica. Doenças Neuropsiquiátricas. Acesso a Medicamentos.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica E Saúde Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica** (CEAF). Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

CAQUEO-URÍZAR, A. et al. Adherence to Antipsychotic Medication and Quality of Life in Latin-American Patients Diagnosed with Schizophrenia. **Patient Preference and Adherence**, v. 14, p. 1595-1604, 2020.

CUNHA, Sara Laianny Ferreira et al. Avanços no diagnóstico e tratamento de doenças neurológicas: novas estratégias terapêuticas e desafios clínicos no contexto atual. **Cognitus Interdisciplinary Journal**, v. 2, n. 2, p. 353-365, 2025.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. **Portaria SES-PE nº 489, de 30 de maio de 2024**. Dispõe sobre as patologias contempladas pelo programa Remédio na Porta. Diário Oficial do Estado de Pernambuco, Recife, PE, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on neurology**. Geneva: WHO, 2025.

